

Divulgação de Resultados

4T25 & 2025

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:

11h00 (BRT)

10h00 (EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flávio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

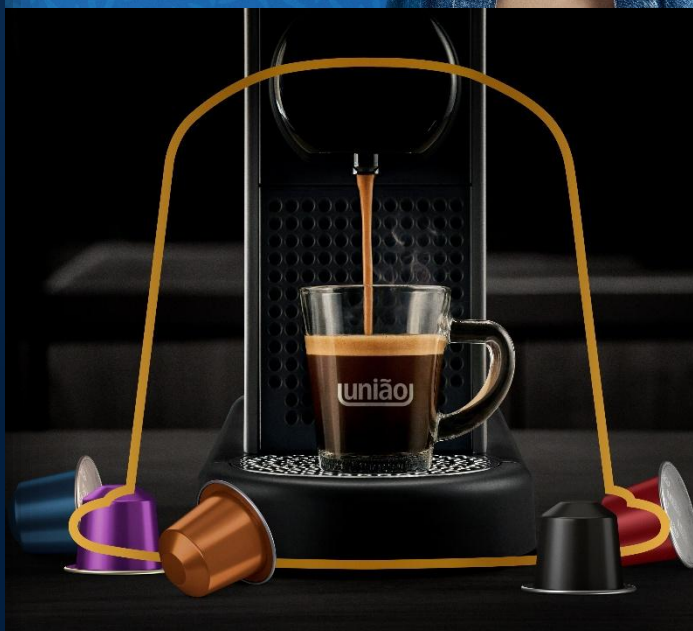
Rodrigo Perrone

Contato:

ri@camil.com.br

Arroz e Feijão Camil

A BASE DE TODO BRASILEIRO



NOVO CAFÉ ESPRESSO união



A cada cápsula,
um convite.

CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T25 E 2025

Camil atinge Receita Líquida de R\$ 2,5 bilhões no 4T25 e R\$ 11,1 bilhões em 2025; EBITDA de R\$ 193 milhões e margem 7,7% no trimestre, e R\$ 915 milhões com margem de 8,2% no ano

São Paulo, 7 de maio de 2026 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25 – dez/2025 a fev/2026) e do acumulado do ano de 2025 (mar/2025 a fev/2026). Neste release, as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$), com comparações YoY referentes ao quarto trimestre de 2024 (4T24 – dez/2024 a fev/2025) e comparações do acumulado do ano de 2024 (2024 – mar/2024 a fev/2025), exceto quando especificado de outra forma. Os dados das aquisições nos períodos comparativos são reportados a partir da conclusão de cada transação.

Destaques

Volumes	O volume no 4T25 cresceu +8,9% YoY, impulsionado pelo desempenho do segmento internacional (+10,6% YoY), e do Brasil (+8,2% YoY). O resultado refletiu o crescimento do alto giro (+9,8% YoY), com alto valor estável. Na base sequencial, a redução de volumes reflete a sazonalidade menos favorável de vendas usual do 4T. Em 2025, o volume avançou +6,7% YoY, sustentado principalmente pelo crescimento do segmento internacional (+30,6% YoY), parcialmente compensado pela retração no Brasil (-3,2% YoY). A redução Brasil ocorreu no alto giro (-4,1% YoY), compensada parcialmente pelo contínuo crescimento anual no alto valor (+2,8% YoY).
Receita	Receita Bruta de R\$2,9 bilhões (-15,8% YoY) no 4T25 e de R\$12,9 bilhões (-8,9% YoY) em 2025. Receita Líquida de R\$2,5 bilhões (-16,5% YoY) no 4T25 e R\$11,1 bilhões (-9,4% YoY) em 2025.
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$543,3 milhões (+2,2% YoY) com margem de 21,7% (+4,0pp YoY) no 4T25 e de R\$2,5 bilhões (+4,3% YoY) com margem de 22,4% (+2,9pp YoY) em 2025.
EBITDA	EBITDA de R\$192,8 milhões (-0,5% YoY) com margem de 7,7% (+1,2pp YoY) no 4T25 e de R\$915,3 milhões (+0,9% YoY) com margem de 8,2% (+0,8pp YoY) em 2025.
Lucro/Prejuízo Líquido	Prejuízo Líquido de R\$40,3 milhões (vs. R\$24,6 milhões no 4T24) com margem de -1,6% no 4T25 e Lucro Líquido de R\$148,5 milhões (-31,6% YoY) com margem de 1,3% (-0,4pp YoY) em 2025.
Capex	Capex de R\$92,9 milhões (-23,8% YoY) no 4T25 e R\$463,4 milhões (+38,3% YoY ex-M&A) em 2025.
Endividamento	Dívida Líquida/EBITDA UDM de 3,24x (+0,27x YoY) em 2025.

Destaques Financeiros	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	VS 12M24
Receita Bruta	3.463,3	3.400,8	2.916,2	-15,8%	-14,2%	14.123,4	12.871,1	-8,9%
Receita Líquida	2.997,1	2.945,3	2.502,8	-16,5%	-15,0%	12.262,9	11.115,0	-9,4%
Lucro Bruto	531,5	669,2	543,3	2,2%	-18,8%	2.389,9	2.492,3	4,3%
Margem Bruta (%)	17,7%	22,7%	21,7%	4,0pp	-1,0pp	19,5%	22,4%	2,9pp
EBITDA	193,9	238,8	192,8	-0,5%	-19,3%	907,3	915,3	0,9%
Margem EBITDA (%)	6,5%	8,1%	7,7%	1,2pp	-0,4pp	7,4%	8,2%	0,8pp
Lucro/Prejuízo Líquido	(24,6)	44,1	(40,3)	63,7%	n.a.	217,0	148,5	-31,6%
Margem Líquida (%)	(0,8%)	1,5%	(1,6%)	-0,8pp	-3,1pp	1,8%	1,3%	-0,4pp
Capex ex M&A	121,9	95,4	92,9	-23,8%	-2,6%	335,0	463,4	38,3%
Dív. Liq./EBITDA UDM (x)	2,97x	4,19x	3,24x	0,27x	-0,95x	2,97x	3,24x	0,27x
Destaques operacionais	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25
Volumes (em mil tons)	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	VS 12M24
Volume Consolidado	458,1	616,0	499,0	8,9%	-19,0%	2.114,7	2.256,8	6,7%
Brasil	317,4	366,6	343,3	8,2%	-6,4%	1.494,6	1.447,0	-3,2%
Alto Giro	266,8	310,8	292,9	9,8%	-5,7%	1.301,5	1.248,4	-4,1%
Alto Valor	50,6	55,9	50,4	-0,3%	-9,8%	193,1	198,6	2,8%
Internacional	140,7	249,3	155,6	10,6%	-37,6%	620,1	809,8	30,6%
Preços Líquidos(R\$/Kg)	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25
Brasil								
Alto Giro	4,48	3,45	3,29	-26,6%	-4,8%	4,55	3,56	-21,8%
Alto Valor	18,40	16,52	16,89	-8,2%	2,2%	14,04	15,80	12,5%
Internacional	6,50	3,51	4,02	-38,1%	14,5%	5,61	3,92	-30,2%

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Principais Eventos	4
ESG	4
Prêmios e Reconhecimentos	5
Desempenho Operacional	8
Demonstrações de Resultado Consolidado	10
Demonstrações de Resultado por Segmento	10
Desempenho Financeiro	11
Estrutura e Performance Acionária	16
Agenda com o Mercado	16
Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre	18
Balanço Patrimonial Consolidado	18
Fluxo de Caixa	20

Mensagem da Administração

Em 2025, a Camil registrou receita líquida de R\$11 bilhões, redução de 9% frente ao ano anterior, diante de um cenário de redução de preços de matéria-prima no período - principalmente no arroz. Mesmo nesse contexto, o EBITDA somou R\$915 milhões, com margem de 8,2%, uma expansão de +0,8pp em relação a 2024, resultado da combinação entre disciplina operacional, crescimento do alto valor e captura de sinergias entre as operações. O período reforça a resiliência do nosso modelo de negócios e a consistência da nossa gestão operacional, mesmo diante desse cenário desafiador de preços de mercado. O resultado foi sustentado pelo crescimento dos volumes no segmento internacional e pelo avanço nas categorias de alto valor, parcialmente compensado por uma retração anual de volumes do alto giro em açúcar.

No alto giro Brasil, os preços de mercado¹ de arroz e açúcar caíram -41% e -17% no ano, respectivamente, com impacto direto na receita da categoria. Em volumes, a redução de -4% no alto giro refletiu o menor volume em açúcar, mitigado pelo avanço de volumes em grãos. Vale destacar que 2025 foi marcado pelo sucesso da campanha 'Ícones da Brasilidade' da marca Camil, reforçando ainda mais nosso posicionamento ao associar a marca à base da alimentação e à trajetória de conquistas dos brasileiros. Em açúcar, também registramos a retomada da rentabilidade da categoria, contribuindo para a expansão das margens durante o ano e sinalizando uma recuperação gradual após um período historicamente desafiador para o mercado de varejo.

Nas categorias de alto valor, registramos crescimento de volumes de +3% no ano, sustentado pelo desempenho positivo em pescados, café e biscoitos. Em café, o cenário de mercado foi marcado por alta dos preços de mercado no ano, com incremento de volumes e rentabilidade frente ao ano anterior, impulsionado por inovações e melhorias de execução para consolidar nossa posição e ampliar nossa participação na categoria. Em biscoitos, avançamos com nossas campanhas de fortalecimento da marca Mabel, com aumento de volumes registrado na comparação anual. Em massas, enfrentamos pressões pontuais de volume, parcialmente compensado pelo crescimento da marca Camil na região metropolitana de São Paulo.

No mercado internacional, registramos nossa melhor performance anual histórica em volumes, com crescimento de +31% no ano. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo sólido desempenho do Uruguai e pela integração dos resultados do Paraguai, mercado no qual concluímos nossa entrada durante o ano e que contribuiu positivamente para os resultados a partir do terceiro trimestre. Parte do avanço foi compensado por um cenário de preços desafiador de arroz na América do Sul. O segmento internacional consolida-se como um dos principais vetores de crescimento e diversificação da Companhia, e continuamos confiantes na nossa estratégia de fortalecimento da nossa presença regional na região.

Avançamos também em nossa agenda ESG, reforçando os compromissos que têm pautado nossa atuação ao longo dos últimos anos de consistência e iniciativas atrelada aos negócios e à estratégia de crescimento. Disponibilizamos o nosso Relatório de Sustentabilidade nas melhores metodologias de mercado incluindo os principais destaques dos nossos temas materiais em todas as regiões de atuação da Companhia, e destacamos a continuidade dos projetos proprietários sociais Grãos da Base, com a marca Camil, e Doce Futuro, com a marca União, promovendo a capacitação e o desenvolvimento de microempreendedores. No campo ambiental, avançamos em projetos estratégicos de longo prazo, com destaque para os investimentos em nossa nova termoelétrica e o projeto pesca limpa na nossa planta de pescados, reforçando nosso compromisso com a geração de energia renovável, cadeia de valor e com a gestão responsável dos nossos recursos. Em paralelo, seguimos avançando no diagnóstico para implementação das normas IFRS S1 e S2, em linha com as exigências regulatórias para 2026.

Nossa direção estratégica segue bem definida: impulsionar volumes no Brasil, reforçar nossa atuação nos mercados internacionais, expandir rentabilidade e continuar evoluindo em eficiência operacional e comercial, com captura contínua de sinergias entre as operações.

Apoiada em um portfólio amplo de marcas sólidas e alto reconhecimento dos consumidores, a Camil continua consolidando sua posição como uma das maiores empresas de marcas alimentícias na América do Sul, com posições de liderança nas marcas e países em que atua. Seguimos confiantes na execução da nossa agenda - volumes, internacional, rentabilidade e eficiência – com foco na geração de valor sustentável para todos os nossos *stakeholders*.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

1 Fontes de Preços de Mercado: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esaltq/Senar-RS 50kg; Agrolink – Comparativos entre as médias anuais dos exercícios findos em fevereiro de 2026 e fevereiro de 2025.

Principais Eventos do Ano

- ⊗ **Junho 2025: Assembleia Geral Ordinária:** Em junho de 2025, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária Anual. Os materiais da Assembleia estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.
- ⊗ **Junho 2025: Aprovação do pagamento de JCP e Dividendos:** Em junho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de JCP no valor de R\$25 milhões, com pagamento realizado em 26 de junho de 2025.
- ⊗ **Julho 2025: Publicação do Relatório de Sustentabilidade:** Em julho de 2025, a Camil publicou seu Relatório de Sustentabilidade, descrevendo práticas, desempenho e impactos ambientais, sociais e de governança das operações a nível América Latina.
- ⊗ **Agosto 2025: Aprovação de Pagamento de JCP e Dividendos:** Em agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$19 milhões e de Dividendos de R\$6 milhões, com pagamento realizado em 11 de setembro de 2025.
- ⊗ **Setembro 2025: Informe de Governança Corporativa:** Em setembro de 2025, a Camil publicou seu informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2025. Mantivemos alta aderência, reforçando ainda mais nossa posição de boas práticas em governança. Para consultar o Informe, acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.
- ⊗ **Setembro 2025: Conclusão da Aquisição no Paraguai:** No dia 1º de setembro de 2025, após a reorganização societária e condições precedentes, foi concluída a aquisição da totalidade das ações da Villa Oliva Rice S.A pela Camilatam S.A. (subsidiária da Companhia), consolidando a entrada da Companhia no mercado de arroz do Paraguai e ampliando sua presença no segmento de alimentos na América do Sul.
- ⊗ **Novembro 2025: Conclusão da 15ª Emissão de Debêntures:** A Companhia concluiu em novembro de 2025 a sua 15ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, vinculadas à 389ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Eco Securitizadora, no montante total de R\$1,25 bilhão.
- ⊗ **Novembro 2025: Aprovação de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** Em novembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Dividendos e JCP no valor de R\$25 milhões, com pagamento realizado em 12 de dezembro de 2025.
- ⊗ **Dezembro 2025: Aprovação de Dividendos:** Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no montante bruto de R\$420,0 milhões. O pagamento será realizado em 12 parcelas, entre março de 2026 e dezembro de 2028.

ESG

Em 2025, a Camil consolidou sua estratégia ESG com avanços consistentes nos três pilares, ambiental, social e de governança, alinhada à geração de valor sustentável e ao desenvolvimento do negócio. No pilar ambiental, avançamos com o projeto da nova termelétrica em Cambaí (RS), que utilizará 100% da casca de arroz gerada em nossas operações na região para a geração de energia renovável. A planta encontra-se em fase de operação piloto, com previsão de entrada em operação plena nos próximos meses. A iniciativa reforça nossa estratégia de economia circular, ao transformar resíduos industriais em fonte energética.



No aspecto social, nossos programas proprietários de impacto comunitário seguiram evoluindo. O projeto Grãos da Base, da marca Camil, certificou dezenas de pequenos negócios locais em práticas sustentáveis e gestão empreendedora. Já o Doce Futuro, da marca União, capacitou mais de mil alunos em comunidades no entorno de nossas operações.

Na governança, ampliamos nossa estrutura de riscos ESG para 22 indicadores monitorados e expandimos a atuação dos Comitês de Riscos e de Integridade para as operações fora do Brasil, assim como evoluímos com as discussões para preparo e publicação das informações referentes ao IFRS S1 e S2. Também publicamos o Informe Brasileiro de Governança Corporativa, no modelo "pratique ou explique" do CBGC, com aderência elevada às boas práticas.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, clientes e comunidades pelo compromisso compartilhado de construir um futuro mais sustentável. A Companhia está concluindo a preparação de seu próximo Relatório de Sustentabilidade, referente ao encerramento de fevereiro de 2026. Permanecemos firmes no compromisso de ampliar nosso impacto positivo, valorizando as pessoas que caminham conosco, garantindo a excelência de nossos produtos e conduzindo nossas operações de forma responsável na redução dos impactos ambientais gerados por nossas atividades.

Prêmios e Reconhecimentos

- Ⓞ **Ranking Institutional Investor 2025:** No ranking geral (large, mid, small caps), atingimos **top 10** em todas as categorias e **#1 Best Investor Event**; Na categoria **Small Caps**, a Camil ficou em **primeiro lugar** nas categorias avaliadas: **Best CEO – Luciano Quartiero, Best CFO – Flavio Vargas, Best IR Professional – Jenifer Nicolini, Best Company Board, Best ESG Program, Best Investor/Analyst Event, Best IR Program e Best IR Team.**
- Ⓞ **Marcas Preferidas – Diário de Pernambuco:** Arroz Camil 3º lugar
- Ⓞ **Marcas Preferidas – Diário de Pernambuco:** Açúcar União 2º lugar
- Ⓞ **Marcas de alto renome em vigência no Brasil (INPI) - União**
- Ⓞ **SA Varejo - ranking das marcas mais lembradas pelos varejistas:** Camil marca líder de vendas em arroz e feijão
- Ⓞ **SA Varejo - ranking das marcas mais lembradas pelos varejistas:** Açúcar União 1º lugar
- Ⓞ **SA Varejo - ranking das marcas mais lembradas pelos varejistas:** Arroz Camil 1º lugar
- Ⓞ **SA Varejo - ranking das marcas mais lembradas pelos varejistas:** Feijão Camil 1º lugar
- Ⓞ **SA Varejo - ranking das marcas mais lembradas pelos varejistas:** Arroz Integral Camil 3º lugar
- Ⓞ **SA Varejo - ranking das marcas mais lembradas pelos varejistas:** Coqueiro 2º lugar
- Ⓞ **Top of Mind do Rio Grande do Sul:** Feijão 2º lugar
- Ⓞ **Top of Mind do Rio Grande do Sul:** Arroz 2º lugar
- Ⓞ **Forbes Agro100 Maiores no Brasil - 27º lugar - Camil**
- Ⓞ **Valor 1000 – Camil Alimentos - 116ª posição**
- Ⓞ **Revista Época Negócios - As marcas mais valiosas e fortes do Brasil – 63º Camil Alimentos**
- Ⓞ **Top of Mind – Folha de São Paulo - Coqueiro (Sardinha) e Camil (Feijão).**
- Ⓞ **Mercado Comum – 30º Prêmio Top of Mind – Arroz Camil, Massas Santa Amália e Açúcar União**

Marcas e Lançamentos

Camil, a Base de Todo Brasileiro: a marca por mais um ano recebeu a premiação Top of Mind da Folha de São Paulo na categoria de Feijão. E o ano de 2025 foi marcado pelo sucesso da campanha 'Ícones da Brasilidade', em parceria com o cantor Thiaguinho. A campanha teve como objetivo reforçar o arroz e feijão como a base da alimentação e da trajetória de sucesso do brasileiro. A iniciativa demonstrou alta performance no meio digital, impactando milhões de usuários nas praças de São Paulo e Minas Gerais. A marca esteve presente na turnê 'Tardezinha 10 anos' do cantor, com ativações de destaque como o 'Boteco Camil', um espaço dedicado à distribuição de clássicos culinários brasileiros feitos com os produtos da marca. Além disso, a marca manteve sua comunicação e exposição em todas as demais datas do evento, maximizando a visibilidade nacional.



Já no pilar de responsabilidade social, foi anunciada a expansão da Escola de Negócios Grãos da Base para Porto Alegre (RS). O programa, que apoia pequenos empreendedores no setor de gastronomia, abriu novas turmas em parceria com o renomado Instituto Capim Santo, da Chef Morena Leite, que também atuará como embaixadora do projeto. A iniciativa reforça o compromisso da marca em oferecer ferramentas de administração e técnicas culinárias para auxiliar no crescimento desses negócios.

Além disso, a Camil expandiu o portfólio na categoria de massas, reforçando sua presença em mercearia básica com novos produtos e maior variedade. O destaque é a linha premium Grano Duro, feita com trigo durum importado, que oferece melhor textura e qualidade, disponível em três formatos. A marca também ampliou a linha tradicional com novas versões dos cortes Ninho e Lasanha. A estratégia busca diversificar o mercado, atender diferentes perfis de consumidores e consolidar a categoria como um pilar relevante, fortalecendo o posicionamento da Camil como base da alimentação dos brasileiros.



Coqueiro - a marca Coqueiro foi eleita Top of Mind na categoria de sardinha em lata, como a marca mais lembrada espontaneamente pelos consumidores, pelo terceiro ano consecutivo, reforçando sua liderança e relevância no mercado. Tivemos também, o lançamento da nova campanha “A receita mais rápida”, que fortalece o posicionamento da marca como parceira do consumidor em uma alimentação prática, saudável e saborosa, conectada à vida real. A campanha se apropria de um comportamento cotidiano, a busca por receitas na internet, para traduzir, de forma simples e direta, a proposta de valor da marca. Como desdobramento estratégico, Coqueiro firmou uma parceria com a Bimbo, através da marca RAP10, unindo duas empresas reconhecidas por oferecer soluções práticas e versáteis para o dia a dia do consumidor. A colaboração contempla desde a presença conjunta no novo filme publicitário da marca Coqueiro, presença do Atum Coqueiro na embalagem de RAP10 e em ativações nos pontos de venda, potencializando sinergias e conversão no varejo.



Além disso, Coqueiro lançou a campanha Sardine Summer, uma collab com a C&A, que trouxe aos consumidores uma coleção de latinhas e camisetas exclusivas, inspiradas na tendência de moda de mesmo nome, onde a Sardinha foi amplamente utilizada como ícone para roupas e acessórios do verão europeu desse ano. A ação contou com um evento de lançamento na loja conceito da C&A, com 70 personalidades da moda, de veículos exclusivos e de influenciadores de lifestyle, e teve toda uma campanha de divulgação no digital de Janeiro até Março, ao longo de todo o verão. A ação foi um sucesso, com alto impacto em PR e muita reverberação para a marca, especialmente através dos mais de 200 kits exclusivos de verão que a marca distribuiu ao longo da ação. As latinhas colecionáveis das Sardinhas 125g de Óleo, Tomate e Limão vão ficar presente nos PDVs por todo o 1º semestre de 2026.



Santa Amália é Mais Massa - A marca reforça sua conexão com os consumidores ao apresentar nova fase de comunicação “Com Santa Amália qualquer momento vira acontecimento” lançando a nova campanha com foco em Minas Gerais, uma evolução que segue com a assinatura “Santa Amália é mais massa”, que traduz de forma leve e emocional o papel da marca em transformar momentos simples em experiências especiais. Com a visão de conversão e vendas, a marca intensificou sua presença no PDV no estado de Minas Gerais. A Promoção “Santa Amália é mais massa” fortalece o relacionamento e estimula a conversão para o portfólio da marca, com prêmios diários em dinheiro. Santa Amália também marcou presença em importantes eventos do calendário regional, como a FEMAGRO na cidade de Machado e o Fatura Nova Lima, reforçando a sua proximidade com a cultura, a gastronomia e os sabores que fazem parte da rotina dos mineiros.



Mabel - a marca deu continuidade à sua estratégia de inovação, com o lançamento dos Cookies Mabel e o relançamento dos Recheados Mabel, marcando sua entrada mais estruturada no território de biscoitos indulgentes.

O lançamento dos Cookies Mabel representa um passo importante na evolução da marca, trazendo novas texturas e sabores que dialogam com tendências de consumo e ampliam a relevância do portfólio frente aos consumidores. A inovação chega como um pilar estratégico de crescimento, reforçando a atuação da marca em momentos de maior prazer e indulgência.

União, a cada cápsula um convite: a marca reforçou sua presença na categoria de cafés e estratégia de inovação com o lançamento do Novo Café Espresso União, com 5 variantes de cápsulas de café, a marca convida o consumidor a vivenciar os pequenos rituais de pausa, afeto e conexão que um bom café pode proporcionar - com blends desenvolvidos para transformar o agora em um momento de presença e sabor.



União esteve presente com seu lançamento como patrocinadora oficial da 36ª Bienal de São Paulo e no segundo semestre de 2025 a marca lançou a campanha “A cada cápsula, um convite”, contemplando a comunicação em digital e mobiliário urbano em São Paulo e Rio de Janeiro, além de uma ação de grande visibilidade no Parque Villa-Lobos, onde cabines da maior roda-gigante da América Latina foram transformadas em cápsulas temáticas para experiências imersivas. A marca também apresentou um projeto multiplataforma de conteúdo sobre rituais do café e participou do

Gala na Sala da OSESP, reforçando sua presença em territórios que unem tradição, cultura e impacto social. Para finalizar o ano, União lançou o concurso cultural Up na Copa by União, uma ação voltada ao ambiente corporativo, premiando empresas com um ano de produtos e a repaginação de suas copas. Para impulsionar a campanha, a marca realizou o Copa Truck by União, ação itinerante que levou para grandes prédios corporativos de São Paulo um caminhão personalizado com degustações e ativações. O projeto contou com influenciadores e Top Voices do LinkedIn, Carolina Martins, Andrea Schwarz, Pacote, além do criador Menzinho (Fausto Carvalho), que amplificaram conversas sobre cultura, colaboração e produtividade.



As iniciativas alcançaram mais de 8 milhões de pessoas, além de milhares de interações presenciais. Além disso, União completou 115 anos de existência e deu início às celebrações que se estenderão até dezembro, por meio de um merchandising no MasterChef Confeitaria, sucesso no Youtube alcançando +1 milhão de visualizações por episódio, integrando a marca ao principal conteúdo gastronômico da TV brasileira e ampliando seu alcance entre consumidores com afinidade pela categoria. A aparição destacou o aniversário de 115 Anos da marca, reforçando sua presença estratégica no território de confeitaria, o que

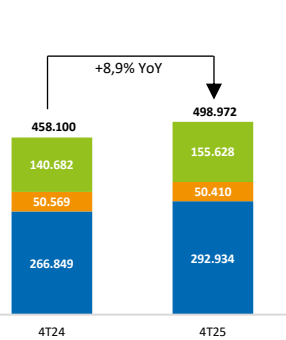


contribuiu para o fortalecimento do *brand equity*. Paralelamente, a participação no Brunch Weekend, em outubro e novembro, ampliou a experiência da marca no universo de consumo fora do lar, conectando União a chefs renomados. E no pilar de responsabilidade social a marca ampliou seu projeto Doce Futuro União para Porto Alegre (RS), aumentando o impacto da formação em confeitaria para quem deseja empreender através da venda de doces.

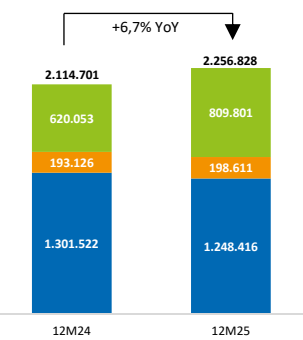
Desempenho Operacional

Evolução Volume (k ton)

Volumes 4T25 vs. 4T24 (k ton)

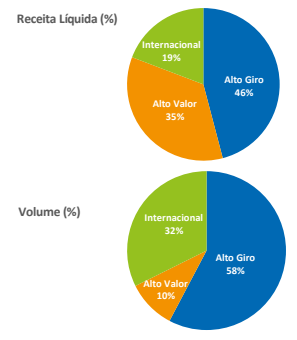


Volumes 2025 vs. 2024 (k ton)

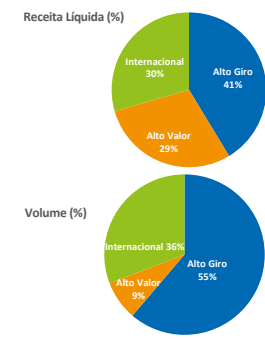


Representatividade por Categoria (%)

Representatividade 4T25 (%)



Representatividade 2025 (%)



Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar; **Alto Valor:** categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café; **Internacional:** Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

4T25: O volume consolidado cresceu **+8,9% no 4T25** em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento de **9,8% no volume de alto giro no Brasil**, impulsionado pelo crescimento tanto de **grãos** quanto de **açúcar**. A categoria de **alto valor** ficou praticamente estável na comparação anual **(-0,3%)**, refletindo redução em **massas e biscoitos**, compensado pelo crescimento em **pescados e café**. No **internacional**, o volume aumentou **+10,6% YoY**, impulsionado principalmente pelo maior volume no **Uruguai, Chile e Peru**, além da **contribuição do Paraguai**, parcialmente compensados pela redução no **Equador** no trimestre.

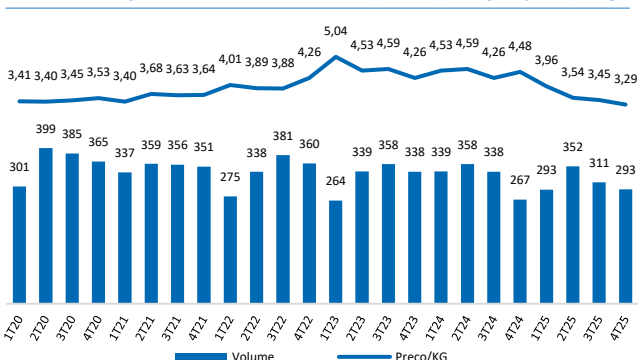
2025: O volume consolidado cresceu **+6,7% em 2025**, refletindo principalmente o desempenho do **internacional, com crescimento de +30,6% YoY**, impulsionado pelo maior volume no **Uruguai** e pela **contribuição do Paraguai**, parcialmente compensado por menores volumes nos demais países. O crescimento no ano foi parcialmente compensado pela **queda de volumes no Brasil de -3,2%**, impulsionado por uma redução de **-4,1% no volume de alto giro**, em função de menores volumes de **açúcar**. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo avanço de volume de **grãos** no período. No **alto valor**, a Camil registrou crescimento de volumes de **+2,8%**, impulsionado por **pescados, café e biscoitos**, parcialmente compensado pela redução em **massas**.

Alto Giro



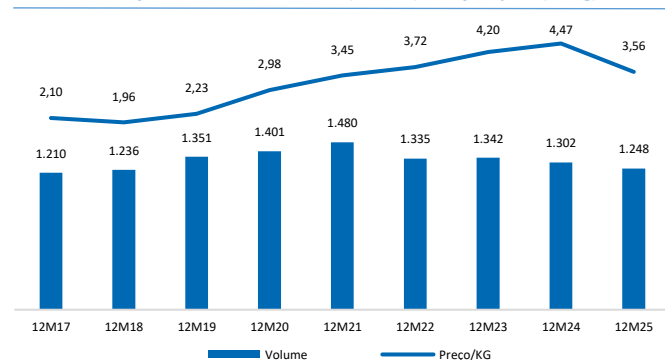
- ⊗ **Volume:** 292,9 mil tons, +9,8% YoY no 4T25 e 1.248,4 mil tons, -4,1% YoY em 2025
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,29/kg, -26,6% YoY no 4T25 e R\$3,56/kg, -21,8% YoY em 2025
- ⊗ **Mix de vendas:** O crescimento do volume no 4T25 foi impulsionado por grãos e açúcar. Em 2025, a redução do volume refletiu menores volumes em açúcar, parcialmente compensados pelo crescimento de grãos.
- ⊗ **Mercado²:** **Arroz:** R\$53,70/saca (-45,5% YoY) no 4T25 e R\$64,46/saca (-41,0% YoY) em 2025. **Feijão:** R\$240,24/saca (+16,6% YoY) no 4T25 e R\$226,30/saca (-2,2% YoY) em 2025. **Açúcar:** R\$105,57/saca (-31,2% YoY) no 4T25 e R\$120,18/saca (-17,4% YoY) em 2025.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

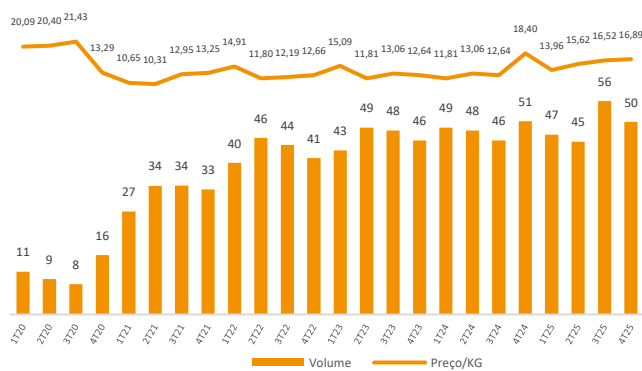
²Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg; Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg; CEPEA – indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Alto Valor



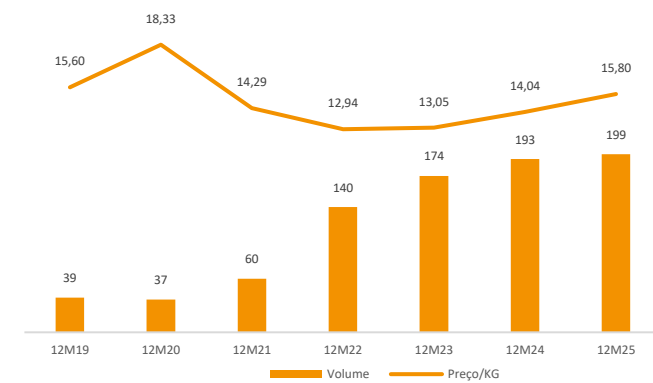
- ⊗ **Volume:** 50,4 mil tons, -0,3% YoY no 4T25 e 198,6 mil tons, +2,8% YoY em 2025
- ⊗ **Preço líquido:** R\$16,89/kg, -8,2% YoY no 4T25 e R\$15,80/kg, +12,5% YoY em 2025
- ⊗ **Mix de vendas:** Estabilidade de volumes no 4T25, com crescimento de pescados e café e redução em massas e biscoitos. Em 2025, o crescimento foi impulsionado por pescados, café e biscoitos, parcialmente compensado pela redução em massas.
- ⊗ **Mercado³:** Trigo: R\$1.177,49/ton (-17,0% YoY) no 4T25 e R\$1.363,57/ton (-4,4% YoY) em 2025. Café: R\$2.092,25/saca (-11,9% YoY) no 4T25 e R\$2.199,58/saca (+36,3% YoY) em 2025.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



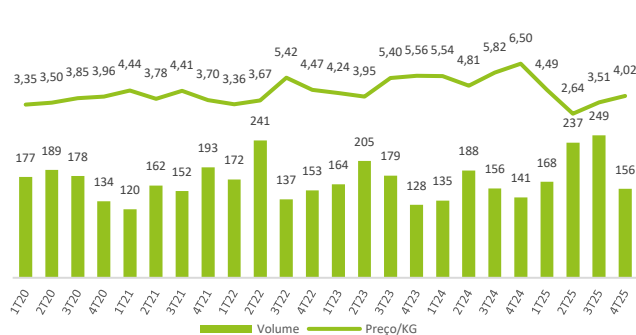
Fonte: Companhia

Internacional

No segmento internacional, o volume de vendas atingiu **155,6 mil tons no 4T25 (+10,6% YoY)** e **809,8 mil tons (+30,6% YoY) em 2025**.

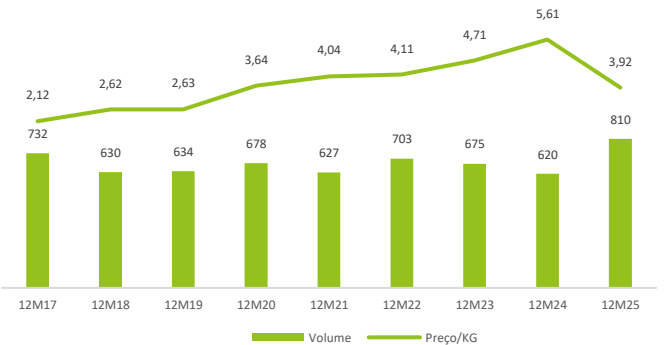
No trimestre, o aumento de volumes refletiu principalmente maiores vendas no **Uruguai, Chile e Peru**, além da **contribuição do Paraguai**, parcialmente compensado por menores volumes no **Equador**. No ano, o crescimento foi impulsionado principalmente pelo maior volume no **Uruguai** e pela **contribuição do Paraguai**, parcialmente compensados por menores volumes nos demais países.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

3 CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR; CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Receita Bruta	3.463,3	3.400,8	2.916,2	-15,8%	-14,2%	14.123,4	12.871,1	-8,9%
(-) Deduções de Vendas	(466,1)	(455,5)	(413,5)	-11,3%	-9,2%	(1.860,5)	(1.756,1)	-5,6%
Receita Líquida	2.997,1	2.945,3	2.502,8	-16,5%	-15,0%	12.262,9	11.115,0	-9,4%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.465,7)	(2.276,1)	(1.959,5)	-20,5%	-13,9%	(9.873,0)	(8.622,7)	-12,7%
Lucro Bruto	531,5	669,2	543,3	2,2%	-18,8%	2.389,9	2.492,3	4,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(438,4)	(509,5)	(487,3)	11,2%	-4,4%	(1.803,1)	(1.937,8)	7,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	33,7	2,4	61,3	81,9%	2413,7%	54,1	74,9	38,4%
Lucro Operacional (EBIT)	126,8	162,1	117,3	-7,5%	-27,6%	641,0	629,4	-1,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(161,0)	(149,9)	(181,8)	12,9%	21,3%	(464,4)	(591,7)	27,4%
Resultado antes Impostos	(34,2)	12,2	(64,5)	88,5%	n.a.	176,6	37,7	-78,7%
Total Imposto de Renda / CSLL	9,6	31,8	24,2	152,1%	-24,1%	40,4	110,8	174,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(24,6)	44,1	(40,3)	63,7%	n.a.	217,0	148,5	-31,6%
Reconciliação EBITDA								
Lucro/Prejuízo Líquido	(24,6)	44,1	(40,3)	63,7%	n.a.	217,0	148,5	-31,6%
(-) Resultado Financeiro Líquido	161,0	149,9	181,8	12,9%	21,3%	464,4	591,7	27,4%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(9,6)	(31,8)	(24,2)	152,1%	-24,1%	(40,4)	(110,8)	174,4%
(-) Depreciação e Amortização	67,0	76,7	75,5	12,6%	-1,5%	266,3	285,9	7,4%
(=) EBITDA	193,9	238,8	192,8	-0,5%	-19,3%	907,3	915,3	0,9%
Margens								
Margem Bruta	17,7%	22,7%	21,7%	4,0pp	-1,0pp	19,5%	22,4%	2,9pp
Margem EBITDA	6,5%	8,1%	7,7%	1,2pp	-0,4pp	7,4%	8,2%	0,8pp
Margem Líquida	(0,8%)	1,5%	(1,6%)	-0,8pp	-3,1pp	1,8%	1,3%	-0,4pp

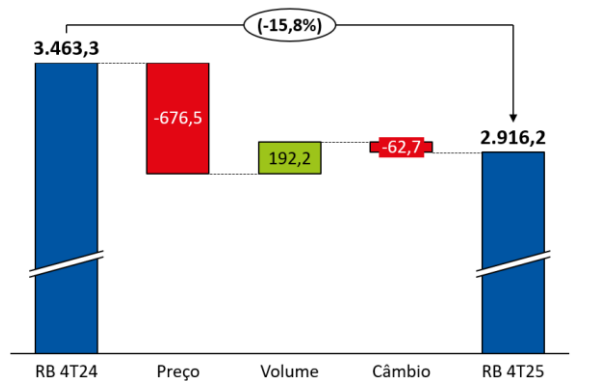
Demonstrações de Resultado por Segmento

Brazil	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Receita Líquida	2.174,9	2.069,5	1.876,8	-13,7%	-9,3%	8.914,5	7.944,6	-10,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.827,5)	(1.596,5)	(1.476,8)	-19,2%	-7,5%	(7.287,1)	(6.185,3)	-15,1%
Lucro Bruto	347,3	473,0	400,0	15,2%	-15,4%	1.627,4	1.759,3	8,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(297,7)	(353,8)	(356,7)	19,8%	0,8%	(1.269,1)	(1.345,4)	6,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	36,7	(2,1)	51,3	39,8%	n.a.	53,4	54,1	1,4%
Lucro Operacional (EBIT)	86,3	117,1	94,6	9,6%	-19,2%	411,8	468,0	13,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(142,2)	(134,0)	(158,1)	11,2%	18,0%	(400,2)	(530,1)	32,4%
Resultado antes Impostos	(55,8)	(16,9)	(63,5)	13,8%	275,6%	11,5	(62,0)	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	11,6	28,4	25,0	115,6%	-12,0%	71,3	103,3	44,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	(44,2)	11,5	(38,5)	-12,9%	n.a.	82,8	41,3	-50,2%
Reconciliação EBITDA								
Lucro/Prejuízo Líquido	(44,2)	11,5	(38,5)	-12,9%	n.a.	82,8	41,3	-50,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	142,2	134,0	158,1	11,2%	18,0%	400,2	530,1	32,4%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(11,6)	(28,4)	(25,0)	115,6%	-12,0%	(71,3)	(103,3)	44,9%
(+) Depreciação e Amortização	44,4	46,8	46,0	3,6%	-1,9%	181,0	182,9	1,0%
(=) EBITDA	130,7	163,9	140,6	7,6%	-14,2%	592,8	650,9	9,8%
Margens								
Margem Bruta	16,0%	22,9%	21,3%	5,3pp	-1,5pp	18,3%	22,1%	3,9pp
Margem EBITDA	6,0%	7,9%	7,5%	1,5pp	-0,4pp	6,6%	8,2%	1,5pp
Margem Líquida	(2,0%)	0,6%	(2,1%)	0,0pp	-2,6pp	0,9%	0,5%	-0,4pp
International	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Receita Líquida	822,3	875,8	626,0	-23,9%	-28,5%	3.348,4	3.170,4	-5,3%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(638,1)	(679,6)	(482,7)	-24,4%	-29,0%	(2.585,9)	(2.437,4)	-5,7%
Lucro Bruto	184,1	196,2	143,3	-22,2%	-27,0%	762,5	733,0	-3,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(140,6)	(155,7)	(130,6)	-7,1%	-16,1%	(534,0)	(592,5)	10,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(3,0)	4,5	10,0	n.a.	121,4%	0,7	20,7	2713,8%
Lucro Operacional (EBIT)	40,5	45,0	22,7	-44,0%	-49,6%	229,2	161,3	-29,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(18,9)	(15,9)	(23,7)	25,3%	48,9%	(64,1)	(61,6)	-4,0%
Resultado antes Impostos	21,6	29,1	(1,0)	n.a.	n.a.	165,1	99,8	-39,6%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(2,0)	3,4	(0,8)	-59,6%	n.a.	(30,9)	7,4	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	19,6	32,6	(1,8)	n.a.	n.a.	134,2	107,2	-20,1%
Reconciliação EBITDA								
Lucro/Prejuízo Líquido	19,6	32,6	(1,8)	n.a.	n.a.	134,2	107,2	-20,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,9	15,9	23,7	25,3%	48,9%	64,1	61,6	-4,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	2,0	(3,4)	0,8	-59,6%	n.a.	30,9	(7,4)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,7	29,8	29,5	30,3%	-1,1%	85,2	103,0	20,9%
(=) EBITDA	63,2	74,9	52,2	-17,4%	-30,3%	314,5	264,4	-15,9%
Margens								
Margem Bruta	22,4%	22,4%	22,9%	0,5pp	0,5pp	22,8%	23,1%	0,3pp
Margem EBITDA	7,7%	8,5%	8,3%	0,7pp	-0,2pp	9,4%	8,3%	-1,1pp
Margem Líquida	2,4%	3,7%	(0,3%)	-2,7pp	-4,0pp	4,0%	3,4%	-0,6pp

Desempenho Financeiro

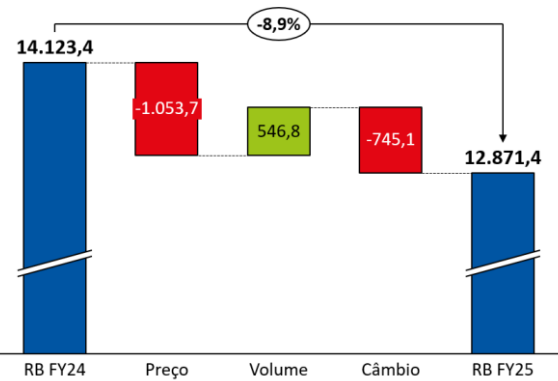
Receita

Consolidado 4T25: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Consolidado 2025: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A Receita Bruta atingiu R\$2,9 bilhões no trimestre (-15,8% YoY) e R\$12,9 bilhões no ano (-8,9% YoY). No trimestre, a redução da receita refletiu principalmente a dinâmica de preços de matérias-primas mais baixos, tanto no Brasil alto giro e alto valor, quanto no segmento internacional. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento de volumes, com destaque para alto giro e internacional. No internacional, o desempenho operacional foi beneficiado pelo maior volume no Uruguai, Chile e Peru, além da contribuição do Paraguai, parcialmente compensado por menores volumes no Equador.

No ano, a redução da receita também foi decorrente de preços menores e efeito cambial, parcialmente compensado pelo crescimento de volumes consolidado, com destaque para a expansão do segmento internacional e do alto valor. No internacional, o desempenho foi impulsionado, principalmente, por Uruguai e pela contribuição do Paraguai, parcialmente compensados pela redução no Chile, Peru e Equador. Os detalhes operacionais por categoria estão descritos acima em *desempenho operacional*.

A Receita Líquida atingiu R\$2,5 bilhões no trimestre (-16,5% YoY) e R\$11,1 bilhões no ano (-9,4% YoY).

Custos e Despesas

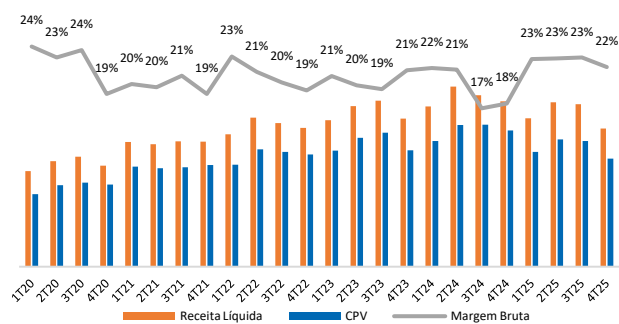
Despesas por função	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Despesas por Função	(2.904,0)	(2.785,6)	(2.446,8)	-15,7%	-12,2%	(11.676,1)	(10.560,5)	-9,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.465,7)	(2.276,1)	(1.959,5)	-20,5%	-13,9%	(9.873,0)	(8.622,7)	-12,7%
Despesas com Vendas	(295,2)	(325,4)	(295,9)	0,2%	-9,1%	(1.193,9)	(1.245,5)	4,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(143,1)	(184,1)	(191,4)	33,7%	4,0%	(609,2)	(692,3)	13,6%
Despesas por Natureza	(2.904,0)	(2.785,6)	(2.446,8)	-15,7%	-12,2%	(11.676,1)	(10.560,5)	-9,6%
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Depreciação e Amortização	(67,0)	(76,7)	(75,5)	12,6%	-1,5%	(266,3)	(285,9)	7,4%
Despesas com Pessoal	(219,3)	(262,7)	(260,2)	18,6%	-1,0%	(899,1)	(1.021,4)	13,6%
Matéria Prima e Materiais	(2.130,7)	(1.888,4)	(1.647,0)	-22,7%	-12,8%	(8.622,3)	(7.263,0)	-15,8%
Fretes	(204,5)	(240,8)	(226,0)	10,5%	-6,2%	(864,3)	(945,7)	9,4%
Comissões sobre Vendas	(16,1)	(22,0)	(13,0)	-19,1%	-40,7%	(70,4)	(68,5)	-2,7%
Despesas com Manutenção	(64,9)	(68,2)	(61,4)	-5,4%	-9,9%	(244,2)	(259,1)	6,1%
Despesas com Energia Elétrica	(28,2)	(28,5)	(36,3)	28,5%	27,1%	(93,2)	(120,0)	28,8%
Despesas com Serviços de Terceiros	(56,7)	(69,8)	(67,6)	19,1%	-3,2%	(248,9)	(257,4)	3,4%
Locação	(13,8)	(11,0)	(9,6)	-30,8%	-12,8%	(46,4)	(44,2)	-4,6%
Exportação	(29,3)	(28,3)	(23,8)	-18,9%	-16,0%	(101,1)	(109,2)	8,0%
Outras Despesas	(73,3)	(89,1)	(26,5)	-63,9%	-70,3%	(219,9)	(186,1)	-15,4%

Custo das Vendas e Serviços

Os Custos das Vendas e Serviços do trimestre atingiram R\$2,0 bilhões (-20,5% YoY), ou 78% da receita líquida. A redução é reflexo do menor CPV no Brasil (-19,2% YoY), em função da dinâmica de preços mais depreciados no alto giro, com destaque para grãos e açúcar, parcialmente compensada pelo aumento do CPV em alto valor. No internacional, o CPV apresentou redução de -24,4% YoY, também impactado por preços mais baixos de arroz no período. Em 2025, o CPV atingiu R\$8,6 bilhões (-12,7% YoY), ou 78% da receita líquida. No período, a redução foi explicada, principalmente, pelo menor CPV no Brasil (-15,1% YoY), impactado pela queda dos custos em alto giro, parcialmente compensada pelo crescimento do CPV em alto valor. No internacional, o CPV registrou redução de -5,7% YoY.

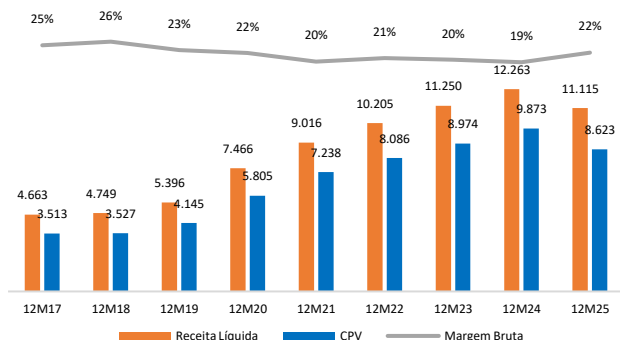
Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$543,3 milhões (+2,2% YoY)**, com **marginem de 21,7% (+4,0pp YoY)** no **4T25**. No ano de **2025**, o mesmo indicador atingiu **R\$2,5 bilhões (+4,3% YoY)**, com **marginem de 22,4% (+2,9pp YoY)**.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

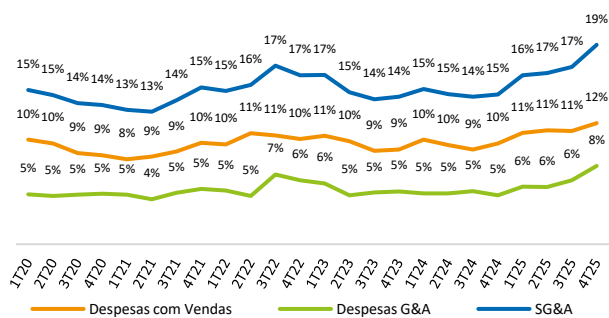
Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

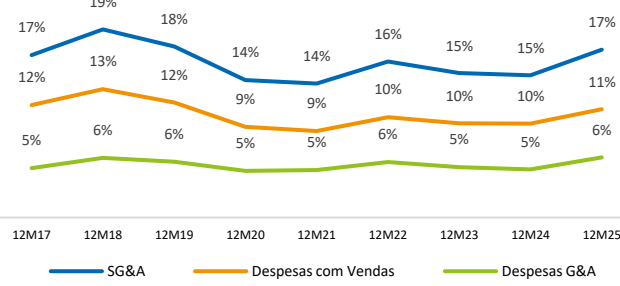
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida



Fonte: Companhia

O **SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas)** no trimestre atingiu **R\$487,3 milhões (+11,2% YoY)**, equivalente a **19,5% da receita líquida (+4,8pp YoY)**. O aumento ocorreu pelo **crescimento no SG&A Brasil (+19,8% YoY)**, parcialmente compensado pela **redução do SG&A internacional (-7,1% YoY)**.

No ano de **2025**, o **SG&A** atingiu **R\$1,9 bilhão (+7,5% YoY)**, equivalente a **17,4% da receita líquida (+2,7pp YoY)**. O crescimento ocorreu, principalmente, pelo **aumento de SG&A no Brasil (+6,0% YoY)** e no **internacional (+10,9% YoY)**, com redução da receita e aumento das despesas gerais e administrativas, conforme abertura abaixo:

Despesas com Vendas

As **despesas com vendas** no trimestre atingiram **R\$295,9 milhões (+0,2% YoY)**, equivalentes a **11,8% da receita líquida** do trimestre.

- ⊗ No Brasil, as despesas com vendas apresentaram **aumento de 3,3% YoY**, representando **10,8% da receita líquida** da operação. A variação foi impulsionada por maiores despesas com fretes e comissões, devido a maiores volumes de vendas no alto giro no trimestre.
- ⊗ No Internacional, as despesas com vendas tiveram **redução de -5,9% YoY**, equivalentes a **14,9% da receita líquida** do segmento. Esse desempenho foi impulsionado pela redução de despesas no Uruguai e no Equador.

Despesas com vendas no ano atingiram **R\$1,2 bilhão (+4,3% YoY)**, ou **11,2% da receita líquida** do ano, devido, principalmente, a:

- ⊗ As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram **redução de -0,3% YoY**, representando **10,2% da receita líquida** do **Brasil**, devido a redução de propagandas, parcialmente compensado pelo aumento de fretes.
- ⊗ As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram **aumento de +14,1% YoY**, representando **13,7% da receita líquida internacional**. A variação foi impulsionada por maiores despesas com vendas no Uruguai e Peru, além da entrada do resultado do Paraguai a partir do 3T25.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$191,4 milhões (+33,7% YoY), ou 7,6% da receita líquida do trimestre.

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **aumento de +51,5% YoY**, representando **8,2% da receita líquida do Brasil**. Esse aumento ocorreu, principalmente, pela elevação das despesas com pessoal e consultorias.
- As despesas gerais e administrativas do **Internacional** apresentaram **redução de -10,1% YoY**, ou **5,9% da receita líquida do trimestre**, principalmente decorrente do Uruguai, Chile, Peru e Equador, parcialmente compensado pela entrada do Paraguai no resultado.

As **despesas gerais e administrativas no ano** totalizaram R\$692,3 milhões (+13,6% YoY), ou 6,2% da receita líquida do ano.

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **aumento de +17,2% YoY**, representando **6,7% da receita líquida do Brasil**. Esse aumento foi explicado, principalmente, pela elevação das despesas com pessoal, em especial as relacionadas ao programa de participação nos resultados e salários, consultorias, manutenção de sistemas de TI e incremento nas despesas relacionadas a provisões jurídicas.
- As despesas gerais e administrativas do **Internacional** apresentaram **aumento de +3,0% YoY**, ou **5,0% da receita líquida internacional** no ano, principalmente, decorrente do incremento de G&A no Uruguai e no Equador, além da entrada do Paraguai no resultado do período, parcialmente compensado pela redução do G&A do Peru.

Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial

As **outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial** atingiram R\$61,3 milhões positivos no trimestre (vs. R\$33,7 milhões positivos no 4T24) e R\$74,9 milhões positivos em 2025 (vs. R\$54,1 milhões positivos em 2024).

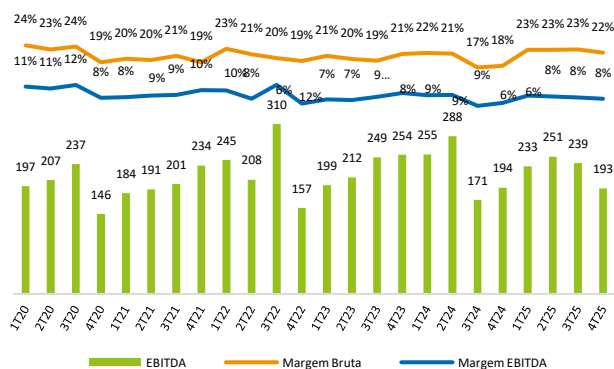
No trimestre, o resultado foi impactado principalmente pelo reconhecimento de efeitos não recorrentes que totalizaram R\$59,2 milhões positivos, com destaque para a revisão dos cálculos do crédito de cesta básica de PIS/COFINS, referente ao período de 2020 a 2025, no valor de R\$55,4 milhões. Demais receitas são referentes a atualização do saldo de créditos tributários relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS e venda de uma estação de combustível que a Climuy (controlada da Saman – Uruguai) era titular, parcialmente compensado por despesa referente a adesão ao programa de Recuperação Fiscal (REFAZ) pelo estado do Rio Grande do Sul.

No ano, o resultado de outras receitas operacionais e equivalência patrimonial atingiu R\$74,9 milhões, principalmente, em função dos efeitos não recorrentes reconhecidos no 4T25, conforme itens acima descritos.

EBITDA

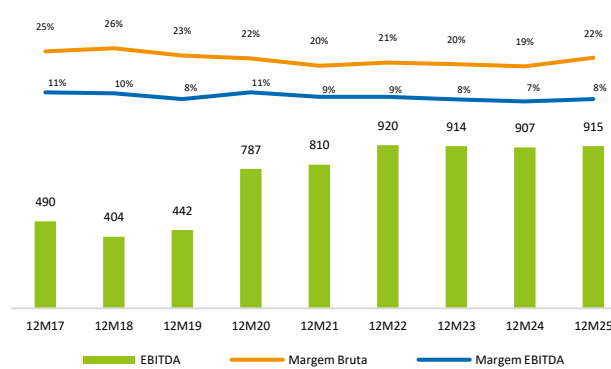
O EBITDA do trimestre atingiu R\$192,8 milhões (-0,5% YoY), com margem de 7,7% (+1,2 p.p. YoY). Em 2025, o EBITDA atingiu R\$915,3 milhões (+0,9% YoY), com margem de 8,2% (+0,8 p.p. YoY).

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA – Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$181,8 milhões (+12,9% YoY)** no trimestre. No ano, o mesmo indicador atingiu despesa de **R\$591,7 milhões (+27,4% YoY)**.

Em ambos os períodos, o indicador foi impactado pelo aumento das despesas financeiras, decorrente, principalmente, de: (i) maiores despesas com juros sobre financiamentos, reflexo da elevação da taxa de juros no período; (ii) atualização monetária; e (iii) outras despesas financeiras, como juros e multas, comissões e corretagens, descontos concedidos e COFINS incidente sobre receitas não financeiras.

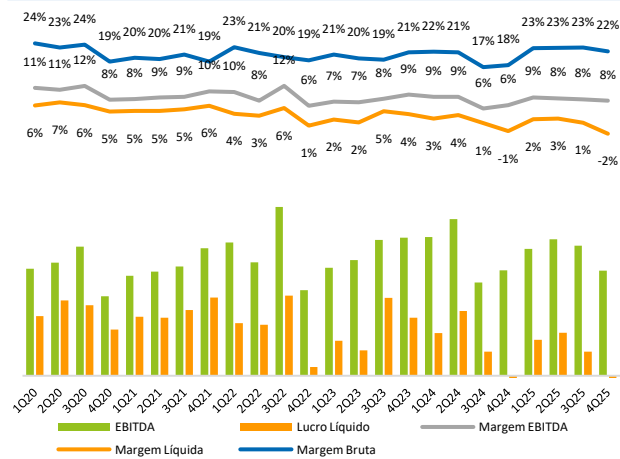
Imposto de Renda e CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado **positivo de R\$24,2 milhões no 4T25** (vs. R\$9,6 milhões positivos no 4T24). No ano, o mesmo indicador atingiu **R\$110,8 milhões positivos** (vs. R\$40,4 milhões positivos em 2024). As principais exclusões e adições para gerar a alteração na alíquota de tributos são referentes ao aumento do resultado fruto da subvenção de ICMS, benefícios fiscais sobre IR/CSLL corrente e distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Lucro/Prejuízo Líquido e Lucro por Ação

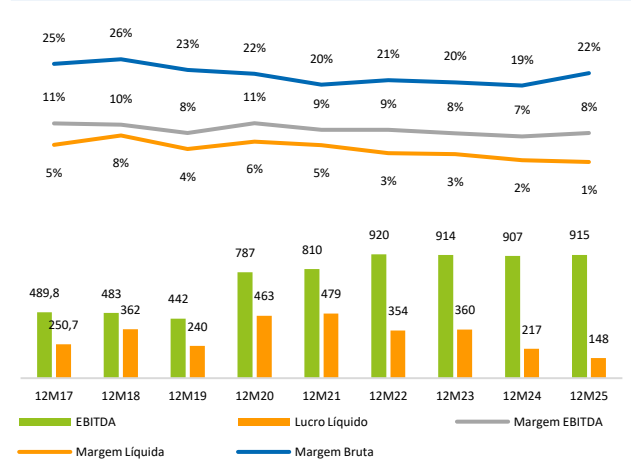
O Prejuízo Líquido atingiu **R\$40,3 milhões**, (vs. prejuízo de R\$24,6 milhões no 4T24) ou **-R\$0,12 por ação**, no trimestre. No ano, o **Lucro Líquido atingiu R\$148,5 milhões (-31,6% YoY)**, com **margem de 1,3%** e lucro por ação de **R\$0,42**.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano (R\$mn)



Fonte: Companhia

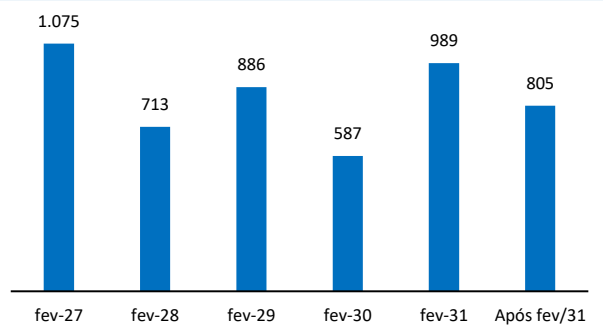
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25
Data de Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25
Endividamento Total	5.237,7	6.375,2	4.988,4	-4,8%	-21,8%
Empréstimos e Financiamentos	2.066,2	2.478,7	1.686,1	-18,4%	-32,0%
Debêntures	3.171,5	3.896,6	3.302,3	4,1%	-15,3%
Curto Prazo	2.110,6	2.304,5	1.074,6	-49,1%	-53,4%
Longo Prazo	3.127,0	4.070,8	3.913,7	25,2%	-3,9%
Alavancagem					
Dívida Bruta	5.237,7	6.375,2	4.988,4	-4,8%	-21,8%
Caixa + aplicações fin.	2.547,0	2.531,8	2.022,7	-20,6%	-20,1%
Dívida Líquida	2.690,7	3.843,4	2.965,7	10,2%	-22,8%
Dív. Líq./EBITDA UDM (x)	2,97x	4,19x	3,24x	0,27x	-0,95x

O endividamento líquido totalizou R\$3,0 bilhões (+10,2% YoY) e endividamento líquido/EBITDA UDM de 3,24x (+0,27x YoY).

O indicador de Dívida Líquida/EBITDA UDM de 3,24x encerrado em fev/26 está dentro dos limites dos *covenants* das debêntures e CRAs da Companhia, os quais detêm cláusula restritiva de endividamento, estipulado para o indicador de 4,0x no fechamento de fevereiro/2026.

Cronograma de Amortização (R\$mn)



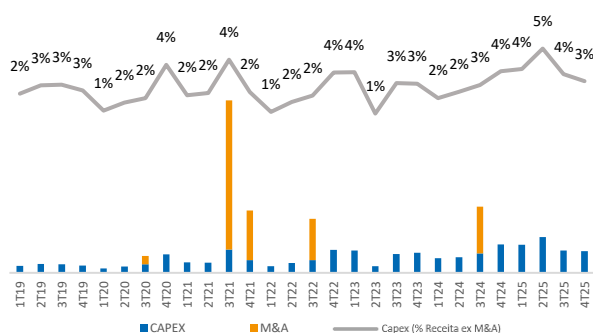
Fonte: Companhia

A Companhia concluiu, em novembro de 2025, a sua 15ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, vinculadas à 389ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no montante total de R\$ 1,25 bilhão.

Capex

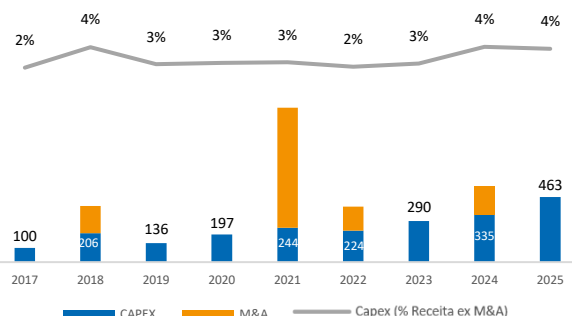
O Capex atingiu R\$92,9 milhões (-23,8% YoY) no trimestre e R\$463,4 milhões no ano (+38,3% YoY ex-M&A) em 2025. Os principais investimentos de Capex foram direcionados a nossa nova planta de grãos, localizada em Cambaí (RS) e ao projeto da nova termoelétrica.

Evolução do Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução do Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

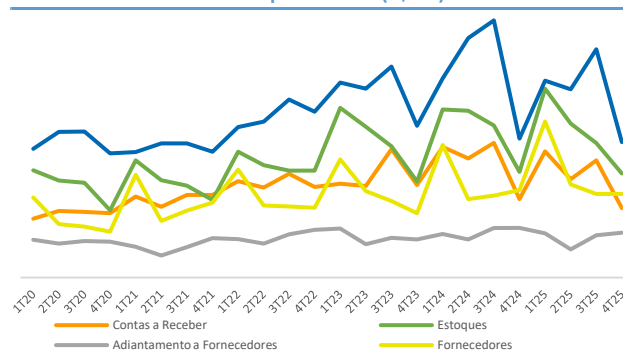
Capital de Giro

Capital de Giro	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25
Data de Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25
Estoques	1.551,7	1.974,2	1.527,0	-1,6%	-22,7%
<i>Dias Estoques</i>	57,4	78,9	64,6	7 d	-14 d
Adiantamento a Fornecedores	726,7	618,6	656,7	-9,6%	6,2%
<i>Dias Adiantamento a fornecedores</i>	26,9	24,7	27,8	1 d	3 d
Contas a Receber	1.154,0	1.720,0	1.019,4	-11,7%	-40,7%
<i>Dias Contas a Receber</i>	34,3	54,1	33,5	-1 d	-21 d
Fornecedores	1.284,8	1.226,6	1.229,1	-4,3%	0,2%
<i>Dias Fornecedores</i>	47,5	49,0	52,0	5 d	3 d
Outros Ativos Correntes	311,7	333,4	374,8	20,3%	12,4%
Outros Passivos Correntes	386,5	469,0	530,7	37,3%	13,2%
Capital de Giro	2.072,6	2.950,6	1.818,0	-12,3%	-38,4%
<i>Dias Capital de Giro</i>	62 d	93 d	60 d	-2 d	-33 d

O **capital de giro** atingiu R\$1,8 bilhão (-12,3% YoY), principalmente impactado por:

- ⊗ **Estoques (-1,6%):** Brasil impactado por menor preços de grãos no período, e no Internacional com menores estoques no Uruguai e no Chile.
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (-9,6%):** Redução de adiantamento a fornecedores de grãos no Brasil.
- ⊗ **Contas a Receber (-11,7%):** Impacto da redução de preços do alto giro; e
- ⊗ **Fornecedores (-4,3%):** com redução do preço da matéria prima, principalmente impactada por grãos.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mm)



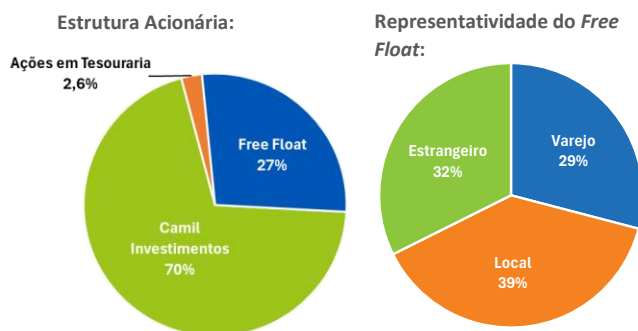
Vale destacar que a sazonalidade de capital de giro é relevante ao longo dos trimestres, conforme observado no gráfico acima, mais especificamente em estoques e recebíveis. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam, normalmente, maior necessidade de capital de giro e consumo de caixa, enquanto o quarto trimestre apresenta uma liberação.

Estrutura e Performance Acionária

No 4T25, a Companhia possuía capital social total composto por 350 milhões de ações, sendo 96,3 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 27% do capital total.

Em 28 de fevereiro de 2026, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$6,81/ação com *market cap* de R\$2,4 bilhões. O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,5 milhões ações, ou aproximadamente R\$7,25 milhões/dia.

Estrutura Acionária fevereiro/2026



Agenda com o Mercado

O calendário com os próximos eventos de RI está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. As requisições para contato podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br).

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML
B3 LISTED NM

ICON B3

IBRA B3

IGC B3

IGC-NM B3

IGCT B3

ITAG B3

INDX B3

SMLL B3

IAGRO-FFS B3

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre

Balço Patrimonial Consolidado

Balço Patrimonial	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25
Em R\$ Milhões					
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25
Ativo Circulante	6.210,4	7.091,8	5.513,4	-11,2%	-22,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.530,2	2.531,8	1.997,6	-21,0%	-21,1%
Aplicações Financeiras	1,7	-	25,1	1342,2%	n.a.
Contas a Receber	1.154,0	1.720,0	1.019,4	-11,7%	-40,7%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	1,3	-	-	n.a.	n.a.
Estoques	1.541,6	1.965,4	1.518,9	-1,5%	-22,7%
Adiantamentos a Produtores	671,2	541,2	577,7	-13,9%	6,7%
Impostos a Recuperar	208,2	214,8	273,8	31,5%	27,5%
Partes Relacionadas	50,5	36,9	25,1	-50,3%	-31,9%
Outros Ativos Circulantes	51,7	81,7	75,8	46,8%	-7,2%
Ativo Não Circulante	4.896,2	5.228,4	5.261,1	7,5%	0,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	853,4	850,0	889,1	4,2%	4,6%
Aplicações Financeiras	15,0	-	-	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	105,4	105,2	114,6	8,7%	8,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Dife	141,8	242,2	274,6	93,6%	13,4%
Adiantamentos a Produtores	55,4	77,4	79,0	42,6%	2,1%
Partes Relacionadas	198,3	10,0	57,3	-71,1%	473,0%
Estoques	10,1	8,9	8,1	-19,5%	-8,2%
Depósitos Judiciais	43,1	45,8	45,4	5,2%	-1,0%
Ativo de Indenização	271,5	302,6	302,8	11,5%	0,1%
Outros Ativos Longo Prazo	12,8	58,0	7,4	-42,2%	-87,3%
Ativo Permanente	4.042,8	4.378,3	4.372,0	8,1%	-0,1%
Investimentos	91,7	90,5	84,8	-7,5%	-6,3%
Imobilizado Líquido	2.512,8	2.763,4	2.843,6	13,2%	2,9%
Ativo Intangível	1.156,0	1.205,1	1.155,1	-0,1%	-4,2%
Ativos de Direito de Uso	254,4	291,3	260,6	2,4%	-10,6%
Propriedades de Investimento	27,9	27,9	27,9	0,0%	0,0%
Ativo Total	11.106,6	12.320,2	10.774,5	-3,0%	-12,5%
Passivo Circulante	3.782,0	4.000,1	2.834,5	-25,1%	-29,1%
Fornecedores	1.284,8	1.226,6	1.229,1	-4,3%	0,2%
Empréstimos e Financiamentos	884,4	1.597,8	965,0	9,1%	-39,6%
Derivativos	-	17,04	16,2	n.a.	-5,0%
Debêntures	1.226,3	706,7	109,6	-91,1%	-84,5%
Passivo de Arrendamento	49,0	62,9	67,0	36,7%	6,5%
Adiantamento a Clientes	51,4	39,5	28,8	-43,9%	-27,0%
Partes Relacionadas	21,6	33,2	13,9	-35,8%	-58,1%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	71,6	97,6	105,6	47,5%	8,2%
Dividendos e JCP a Pagar	7,1	7,1	129,5	1735,8%	1735,8%
Impostos a Pagar	73,8	65,3	65,7	-10,9%	0,5%
Provisão para férias e Encargos	54,9	83,2	50,6	-7,9%	-39,2%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	9,3	9,3	11,3	21,5%	20,6%
Outros Passivos Circulantes	47,9	54,0	42,2	-11,8%	-21,8%
Passivo Longo Prazo	3.867,0	4.871,6	4.924,4	27,3%	1,1%
Empréstimos e Financiamentos	1.181,8	880,9	721,1	-39,0%	-18,1%
Passivo de Arrendamento	226,1	250,5	215,6	-4,6%	-13,9%
Debêntures	1.945,2	3.189,9	3.192,7	64,1%	0,1%
Imposto de Renda Diferido	43,1	51,1	53,9	25,3%	5,5%
Provisão para Demandas Judiciais	345,4	385,3	423,7	22,7%	10,0%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	88,6	82,5	68,1	-23,1%	-17,4%
Dividendos a Pagar	-	-	217,5	n.a.	n.a.
Outros Passivos Longo Prazo	36,9	31,4	31,9	-13,6%	1,5%
Passivo Total	7.649,0	8.871,7	7.758,9	1,4%	-12,5%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(68,5)	(68,5)	(68,5)	0,0%	0,0%
Reservas de Lucros	1.871,8	1.796,8	1.604,8	-14,3%	-10,7%
Reserva de Capital	25,7	26,1	23,2	-9,6%	-11,0%
Lucros acumulados do período	-	188,8	-	n.a.	n.a.
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(21,1)	(21,1)	(21,1)	0,0%	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	711,4	588,1	538,9	-24,2%	-8,4%
Participação de acionistas não controladores	0,3	0,3	0,4	39,2%	29,1%
Patrimônio Líquido	3.457,6	3.448,5	3.015,7	-12,8%	-12,6%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	11.106,6	12.320,2	10.774,5	-3,0%	-12,5%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Receita Bruta	3.463,3	3.400,8	2.916,2	-15,8%	-14,2%	14.123,4	12.871,1	-8,9%
(-) Deduções de Vendas	(466,1)	(455,5)	(413,5)	-11,3%	-9,2%	(1.860,5)	(1.756,1)	-5,6%
Receita Líquida	2.997,1	2.945,3	2.502,8	-16,5%	-15,0%	12.262,9	11.115,0	-9,4%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.465,7)	(2.276,1)	(1.959,5)	-20,5%	-13,9%	(9.873,0)	(8.622,7)	-12,7%
Lucro Bruto	531,5	669,2	543,3	2,2%	-18,8%	2.389,9	2.492,3	4,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(438,4)	(509,5)	(487,3)	11,2%	-4,4%	(1.803,1)	(1.937,8)	7,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	33,7	2,4	61,3	81,9%	2413,7%	54,1	74,9	38,4%
Lucro Operacional (EBIT)	126,8	162,1	117,3	-7,5%	-27,6%	641,0	629,4	-1,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(161,0)	(149,9)	(181,8)	12,9%	21,3%	(464,4)	(591,7)	27,4%
Resultado antes Impostos	(34,2)	12,2	(64,5)	88,5%	n.a.	176,6	37,7	-78,7%
Total Imposto de Renda / CSLL	9,6	31,8	24,2	152,1%	-24,1%	40,4	110,8	174,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(24,6)	44,1	(40,3)	63,7%	n.a.	217,0	148,5	-31,6%
Reconciliação EBITDA								
Lucro/Prejuízo Líquido	(24,6)	44,1	(40,3)	63,7%	n.a.	217,0	148,5	-31,6%
(-) Resultado Financeiro Líquido	161,0	149,9	181,8	12,9%	21,3%	464,4	591,7	27,4%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(9,6)	(31,8)	(24,2)	152,1%	-24,1%	(40,4)	(110,8)	174,4%
(-) Depreciação e Amortização	67,0	76,7	75,5	12,6%	-1,5%	266,3	285,9	7,4%
(=) EBITDA	193,9	238,8	192,8	-0,5%	-19,3%	907,3	915,3	0,9%
(=) M&A								
Margens								
Margem Bruta	17,7%	22,7%	21,7%	4,0pp	-1,0pp	19,5%	22,4%	2,9pp
Margem EBITDA	6,5%	8,1%	7,7%	1,2pp	-0,4pp	7,4%	8,2%	0,8pp
Margem Líquida	(0,8%)	1,5%	(1,6%)	-0,8pp	-3,1pp	1,8%	1,3%	-0,4pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Brazil	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Receita Líquida	2.174,9	2.069,5	1.876,8	-13,7%	-9,3%	8.914,5	7.944,6	-10,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.827,5)	(1.596,5)	(1.476,8)	-19,2%	-7,5%	(7.287,1)	(6.185,3)	-15,1%
Lucro Bruto	347,3	473,0	400,0	15,2%	-15,4%	1.627,4	1.759,3	8,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(297,7)	(353,8)	(356,7)	19,8%	0,8%	(1.269,1)	(1.345,4)	6,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	36,7	(2,1)	51,3	39,8%	n.a.	53,4	54,1	1,4%
Lucro Operacional (EBIT)	86,3	117,1	94,6	9,6%	-19,2%	411,8	468,0	13,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(142,2)	(134,0)	(158,1)	11,2%	18,0%	(400,2)	(530,1)	32,4%
Resultado antes Impostos	(55,8)	(16,9)	(63,5)	13,8%	275,6%	11,5	(62,0)	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	11,6	28,4	25,0	115,6%	-12,0%	71,3	103,3	44,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	(44,2)	11,5	(38,5)	-12,9%	n.a.	82,8	41,3	-50,2%
Reconciliação EBITDA								
Lucro/Prejuízo Líquido	(44,2)	11,5	(38,5)	-12,9%	n.a.	82,8	41,3	-50,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	142,2	134,0	158,1	11,2%	18,0%	400,2	530,1	32,4%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(11,6)	(28,4)	(25,0)	115,6%	-12,0%	(71,3)	(103,3)	44,9%
(+) Depreciação e Amortização	44,4	46,8	46,0	3,6%	-1,9%	181,0	182,9	1,0%
(=) EBITDA	130,7	163,9	140,6	7,6%	-14,2%	592,8	650,9	9,8%
Margens								
Margem Bruta	16,0%	22,9%	21,3%	5,3pp	-1,5pp	18,3%	22,1%	3,9pp
Margem EBITDA	6,0%	7,9%	7,5%	1,5pp	-0,4pp	6,6%	8,2%	1,5pp
Margem Líquida	(2,0%)	0,6%	(2,1%)	0,0pp	-2,6pp	0,9%	0,5%	-0,4pp
International	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Receita Líquida	822,3	875,8	626,0	-23,9%	-28,5%	3.348,4	3.170,4	-5,3%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(638,1)	(679,6)	(482,7)	-24,4%	-29,0%	(2.585,9)	(2.437,4)	-5,7%
Lucro Bruto	184,1	196,2	143,3	-22,2%	-27,0%	762,5	733,0	-3,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(140,6)	(155,7)	(130,6)	-7,1%	-16,1%	(534,0)	(592,5)	10,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(3,0)	4,5	10,0	n.a.	121,4%	0,7	20,7	2713,8%
Lucro Operacional (EBIT)	40,5	45,0	22,7	-44,0%	-49,6%	229,2	161,3	-29,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(18,9)	(15,9)	(23,7)	25,3%	48,9%	(64,1)	(61,6)	-4,0%
Resultado antes Impostos	21,6	29,1	(1,0)	n.a.	n.a.	165,1	99,8	-39,6%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(2,0)	3,4	(0,8)	-59,6%	n.a.	(30,9)	7,4	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	19,6	32,6	(1,8)	n.a.	n.a.	134,2	107,2	-20,1%
Reconciliação EBITDA								
Lucro/Prejuízo Líquido	19,6	32,6	(1,8)	n.a.	n.a.	134,2	107,2	-20,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,9	15,9	23,7	25,3%	48,9%	64,1	61,6	-4,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	2,0	(3,4)	0,8	-59,6%	n.a.	30,9	(7,4)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,7	29,8	29,5	30,3%	-1,1%	85,2	103,0	20,9%
(=) EBITDA	63,2	74,9	52,2	-17,4%	-30,3%	314,5	264,4	-15,9%
Margens								
Margem Bruta	22,4%	22,4%	22,9%	0,5pp	0,5pp	22,8%	23,1%	0,3pp
Margem EBITDA	7,7%	8,5%	8,3%	0,7pp	-0,2pp	9,4%	8,3%	-1,1pp
Margem Líquida	2,4%	3,7%	(0,3%)	-2,7pp	-4,0pp	4,0%	3,4%	-0,6pp

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa								
Em R\$ Milhões	4T24	3T25	4T25	4T25	4T25	12M24	12M25	12M25vs
Data Fechamento	fev-25	nov-25	fev-26	VS 4T24	VS 3T25	fev-25	fev-26	12M24
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição	(34,2)	12,2	(64,5)	88,5%	n.a.	176,6	37,7	-78,7%
Resultado de Equiv. Patrimonial	2,8	(1,3)	2,7	-2,7%	n.a.	4,2	(4,8)	n.a.
Encargos Financeiros provisionados	134,6	190,3	153,4	13,9%	-19,4%	655,3	681,5	4,0%
Juros provisionados - Passivo Arrendamento	4,3	6,2	2,4	-44,6%	-61,6%	16,4	16,7	1,8%
Provisão Devedores Duvidosos	0,1	3,6	1,0	1082,4%	-72,4%	4,8	6,0	24,9%
Provisão para Descontos	(9,4)	8,7	(12,5)	33,3%	n.a.	9,1	12,6	39,1%
Provisão Demandas Judiciais	1,3	6,5	16,7	1162,7%	156,5%	20,0	37,3	86,6%
Provisão (Reversão) outras contas	(1,2)	0,4	1,7	n.a.	285,0%	4,1	(6,7)	n.a.
Depreciação	67,0	76,7	75,5	12,6%	-1,5%	266,3	285,9	7,4%
Baixa bens do Imobilizado e Intangível	(10,3)	0,3	22,0	n.a.	8580,6%	2,0	27,0	1272,0%
Baixa - ativo de direito de uso	0,0	(2,7)	111,5	n.a.	n.a.	(0,1)	108,9	n.a.
Ações Outorgadas	2,1	1,3	(4,3)	n.a.	n.a.	4,7	(3,7)	n.a.
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Recursos de Operações	157,2	302,3	305,5	94,4%	1,1%	1.163,3	1.198,3	3,0%
(Aum.) / Dim. Em:	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-
Ativo Circulante	1.521,6	11,5	1.037,3	-31,8%	8904,9%	76,1	172,3	126,4%
Contas a Receber	820,3	(270,4)	703,1	-14,3%	n.a.	263,4	91,6	-65,2%
Estoques	638,1	177,3	389,5	-39,0%	119,7%	(186,6)	111,4	n.a.
Impostos a Recuperar	(40,7)	12,9	(70,2)	72,6%	n.a.	(13,4)	(82,4)	515,7%
Partes Relacionadas	86,4	57,7	(38,1)	n.a.	n.a.	12,7	(3,1)	n.a.
Outros Ativos Circulantes	17,5	34,0	53,0	203,3%	55,9%	(0,0)	54,8	n.a.
Passivo Circulante	(109,0)	(404,3)	(353,7)	224,6%	-12,5%	(408,0)	(879,4)	115,5%
Fornecedores	33,2	(232,2)	(122,3)	n.a.	-47,3%	173,6	(166,5)	n.a.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	(40,9)	28,6	(23,8)	-41,8%	n.a.	(6,4)	33,6	n.a.
Obrigações Tributárias	32,0	15,9	(4,0)	n.a.	n.a.	12,0	(10,4)	n.a.
Adiantamento a Clientes	(19,9)	(15,6)	11,9	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	23,1	(46,2)	(52,5)	n.a.	13,7%	30,7	(122,0)	n.a.
Juros pagos sobre Empréstimos	(134,8)	(152,0)	(153,0)	13,5%	0,7%	(606,6)	(588,1)	-3,0%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(1,6)	(2,8)	(10,0)	507,4%	254,7%	(11,3)	(25,9)	129,2%
Fluxo de Caixa de Operações	1.569,7	(90,5)	989,1	-37,0%	n.a.	831,4	491,2	-40,9%
Aplicações Financeiras	(2,0)	3,4	(25,1)	1142,3%	n.a.	(1,8)	(8,3)	354,3%
Dividendos Recebidos	2,3	0,0	-	n.a.	n.a.	2,3	0,5	-80,1%
Venda Imobilizado	(0,0)	0,2	2,5	n.a.	898,0%	0,5	3,6	625,4%
Contraprestação de combinação de negócios	-	-	(11,6)	n.a.	n.a.	(14,1)	(11,6)	-17,8%
Adições a Investimentos	(5,1)	(0,1)	-	n.a.	n.a.	(39,2)	-	n.a.
Adições Imobilizado e Intangível	(121,9)	(95,4)	(92,9)	-23,8%	-2,7%	(334,9)	(463,4)	38,4%
Caixa advindo de aquisições/subsidiárias	-	4,2	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Encerramento de Coligadas	-	9,2	-	n.a.	n.a.	-	9,2	-
Fluxo de Caixa de Investimentos	(126,7)	(78,4)	(127,0)	0,3%	62,0%	(587,0)	(465,8)	-20,6%
Captação de Empréstimos	155,8	1.732,0	332,4	113,3%	-80,8%	2.474,9	3.189,2	28,9%
Liquidação de Empréstimos	(847,8)	(894,8)	(1.658,4)	95,6%	85,3%	(2.872,6)	(3.516,3)	22,4%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(17,3)	(22,6)	(22,7)	31,5%	0,4%	(67,0)	(80,4)	19,9%
Dividendos e JSCP	(25,0)	(25,0)	(25,0)	0,0%	0,0%	(100,0)	(100,0)	0,0%
Liquidação de derivativos	-	(2,9)	(11,1)	n.a.	279,4%	-	(26,9)	n.a.
Fluxo de Caixa Financiamento	(734,2)	786,5	(1.384,8)	88,6%	n.a.	(564,7)	(534,3)	-5,4%
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes	(9,8)	7,0	(11,4)	17,2%	n.a.	50,3	(23,7)	n.a.
Varição em Disponibilidades	699,0	624,6	(534,2)	n.a.	n.a.	(270,1)	(532,6)	97,2%
Disponibilidades Início Período	1.831,1	1.907,1	2.531,8	38,3%	32,8%	2.800,3	2.530,2	-9,6%
Disponibilidades Final Período	2.530,2	2.531,8	1.997,6	-21,1%	-21,1%	2.530,2	1.997,6	-21,0%



Camil

